

O USO DO TUTORIAL ENQUANTO POTENCIALIZADOR DO DESENVOLVIMENTO E COMUNICAÇÃO PÚBLICA DE PESQUISAS:

Amanda Feitoza de Oliveira Lima¹, Bruna Carolina Soares Sinhorin², Gabriel Garcia Mota³, Giselli Helena Souza⁴, Isabella Sabião Borges⁵, Larissa Fernanda de Deus Faria⁶, Lineker Fernandes Dias⁷

1 Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia – UFU – E-mail: amafeitosa2@gmail.com

2 Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia – UFU – E-mail: brunacarols@yahoo.com.br

3 Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia – UFU E-mail: gabriel-mota2@hotmail.com

5 Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia – UFU E-mail: gisellihelena@gmail.com

6 Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia – UFU E-mail: larissa-fdfaria@hotmail.com

7 Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia – UFU E-mail: linekeer_dias@hotmail.com

Palavras-chave: tutorial; pesquisa; comunicação pública;

Introdução: O uso de situações problemas e tutoriais é o alicerce da metodologia de ensino orientada pela aprendizagem baseada em problemas que, por sua vez, fundamenta-se no construtivismo conjunto e em uma metodologia ativa de estudo voltada para a ressignificação do processo de estudar. (TIBÉRIO, ATTA e LICHTENSTEIN, 2003). Nesse sentido, é de extrema necessidade que o estudante universitário brasileiro tenha contato a presente metodologia de estudo ao longo da graduação, uma vez que, assumir a postura de pesquisador exige autonomia do discente, além de capacidade de discutir e orientar equipes de trabalho. O trabalho parte do relato de experiência de uma discente do curso de medicina que, ao ter contato com a metodologia de aprendizagem baseada em problemas, pode entender como assumir uma postura mais ativa enquanto pesquisadora - aproveitando as potencialidades oferecidas pelo ambiente das Universidades Federais para o desenvolvimento de pesquisas, bem como, para potencializar a comunicação pública das mesmas. **Objetivos:** Entender os benefícios e desafios da aprendizagem baseada em problemas e de situações tutoriais. Compreender de que forma a aprendizagem baseada em situações problema contribui para o discente desenvolver trabalhos acadêmicos e comunicar publicamente pesquisas desenvolvidas. **Método:** Observação-participante utilizando questionário-simples qualitativo acerca das contribuições e dificuldades das situações problemas inseridas em tutoriais. Partindo do relato da discente, todos os demais alunos do grupo apuraram as principais habilidades desenvolvidas pela discente durante o processo, tipificando os resultados. **Descrição / Resultados:** Dentre os resultados encontrados, a partir da análise do relato da discente, o grupo concluiu que a mesma ao vivenciar a experiência dos tutoriais e da aprendizagem baseada em problemas sentiu-se visivelmente mais

encorajada a participar de discussões de equipe e de grupos de trabalho. Além disso, a discente aprendeu a estruturar cronogramas de trabalho, algo essencial para o desenvolvimento de pesquisas, e acessar plataformas de dados em saúde, algo de extrema relevância para a produção acadêmica vinculada à epidemiologia e saúde. Além disso, a discente disse ter identificado possibilidades para a comunicação pública de suas pesquisas, identificadas em revistas, periódicos e eventos universitários. **Conclusão:** Conclui-se, a partir da experiência, que o uso de tutoriais e da aprendizagem baseada em problemas é uma ferramenta importante para o desenvolvimento do olhar crítico do discente-pesquisador. Além disso, o discente, ao ter contato com essa metodologia, encoraja-se para a comunicação pública de dados científicos em eventos estudantis e adquire confiabilidade em seu trabalho, uma vez que identifica coesão na metodologia científica adotada e nas plataformas de dados consultadas e esquematizadas em seu plano de ação.

Referências:

TIBÉRIO, Iolanda De F. L. Calvo; ATTA, José Antonio; LICHTENSTEIN, Arnaldo. O aprendizado baseado em problemas - pbl problem based learning. **Rev Med (São Paulo)**, São paulo, n. 82, p. 78-80, jan./dez. 2003.